



**ILAESE**

# Uma análise das finanças da Educação em Contagem (2007 - 2015)

**Apresentação**

## ÍNDICE

<u>Lei Orçamentária Anual (2015).....</u>	<u>2</u>
<u>Receitas e despesas (2007 - 2013).....</u>	<u>3</u>
<u>Gastos com dívida.....</u>	<u>4</u>
<u>Lei de Responsabilidade Fiscal e gastos com terceirização e temporários.....</u>	<u>5</u>
<u>Análise dos gastos em educação de 2007 a 2013.....</u>	<u>6</u>
<u>Análise dos gastos em educação efetuados em 2013.....</u>	<u>8</u>
<u>Conclusões.....</u>	<u>10</u>

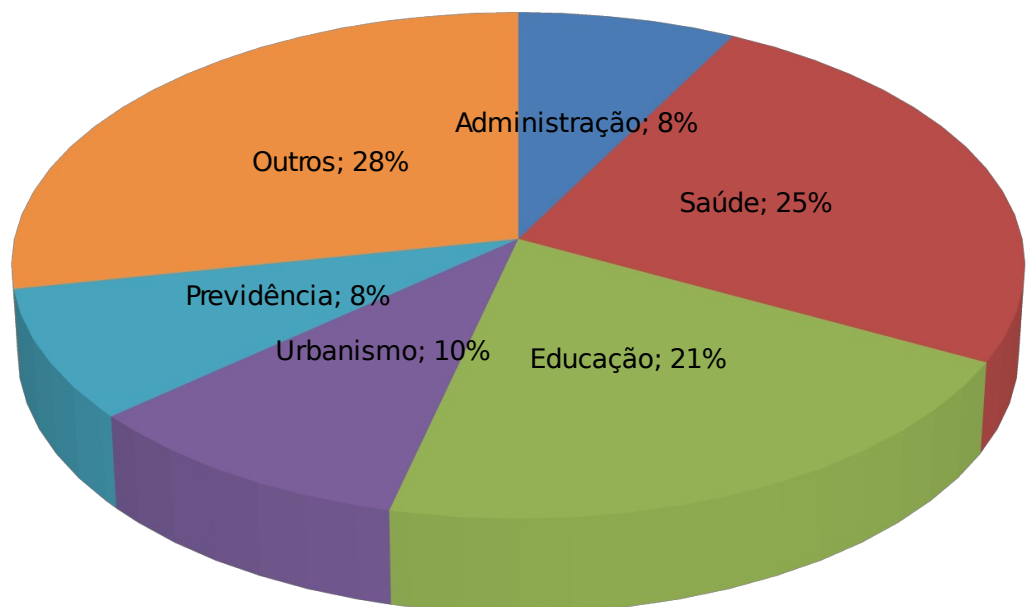
## Lei Orçamentária Anual (2015)

A LOA existe nas três esferas do país (municipal, estadual e federal) e tem por função estimar a receita e fixar as despesas para o período de um ano, visando objetivos pré-estabelecidos, tanto pela Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) quanto pelo Plano Plurianual (PPA), para executar políticas governamentais.

Vejamos no gráfico abaixo como o orçamento está dividido para este ano de 2015, considerando as despesas por função.

	Educação	Saúde	Urbanismo	Previdência	Adminis.	Outros
LOA 2014	21%	23%	11%	8%	7%	29%
LOA 2015	20,92%	25,05%	9,85%	8,32%	7,70%	28,14%

Figura 1: Fonte: LOA 2015 (Contagem - MG)



A Receita Total (RT) prevista na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2015, aprovada pela Câmara Municipal, é de R\$1.587.648.917. Se isto se concretizar, o aumento relativo ao que foi arrecadado ano passado será de 18,88% (esta é uma projeção, já que os dados oficiais foram divulgados apenas até novembro de 2014). Os maiores gastos previstos são na Saúde (R\$424,43 milhões), Educação (R\$354 milhões) e Urbanismo (R\$166,8 milhões).

A previsão de receita é 7% superior ao que a última atualização da estimativa de receita para 2014 (segundo o Portal da Transparência de Contagem). Isto significa meio por cento de aumento real sobre o investimento na educação.

Todavia, segundo o relatório divulgado pela prefeitura, até outubro de 2014 esta arrecadou apenas 65% do estimado pela LOA do ano em questão.

É importante lembrar que o gasto mínimo com educação é sobre as Receita Corrente Líquida (Receita Corrente - Deduções, prevista para ser de R\$1.428.826.360,00, o que dá aproximadamente 25% para a educação). Deste modo, o gasto previsto pela LOA está no limite, então é bom colocar os educadores em alerta, pois qualquer diminuição deste gasto quer dizer que sairá do piso de gasto em educação.

Segundo a LOA de 2015 o gasto com pessoal é de 56,53%. O limite estipulado pela LRF é de 60%, sendo 54% com o poder executivo e 6% com os poderes legislativo e judiciário. Se subtrairmos os gastos com a câmara (legislativo), temos 54,13%. Isto significa que segundo a LOA 2015 os custos com pessoal está no limite estipulado pela LRF. Neste caso, seria importante averiguar as contratações por tempo determinado, ou seja, cargos comissionados.

## Receitas e despesas (2007 - 2013)

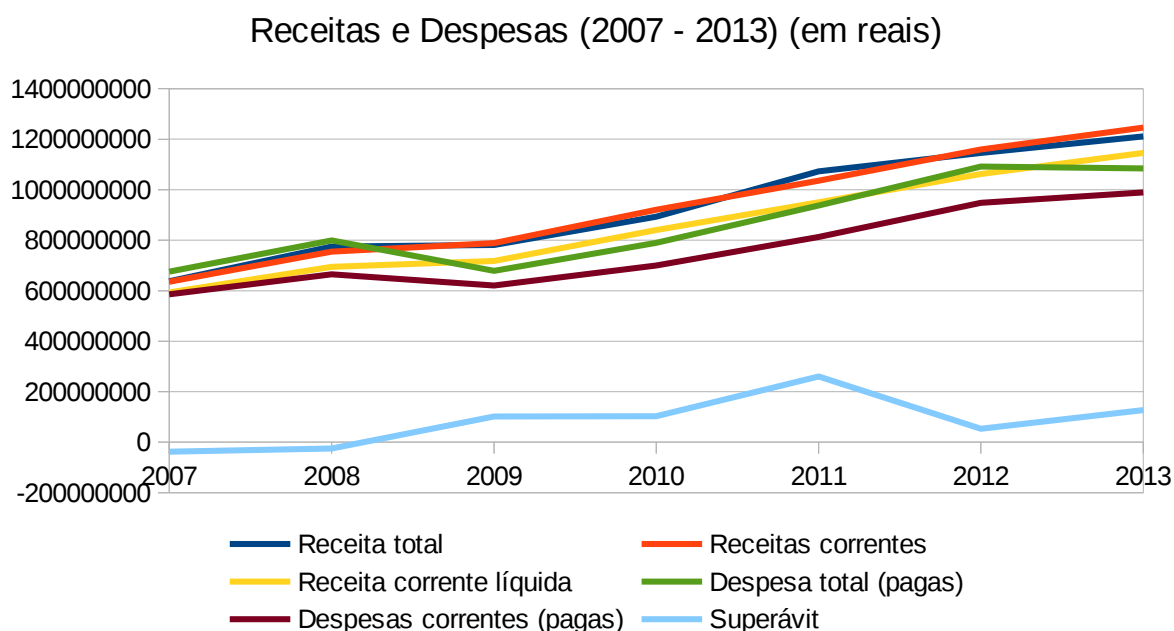


Figura 2: Fonte: Tesouro

Ano	Receita total	Receitas correntes	Receita corrente líquida	Despesa total (pagas)	Despesas correntes (pagas)	Superávit
2007	637.911.810,94	635.858.048,38	592.590.441,18	675.690.136,35	585.054.172,84	-37.778.325,41
2008	774.410.426,01	755.150.789,12	694.297.853,06	799.243.539,10	664.880.824,07	-24.833.113,09
2009	781.099.348,74	788.526.846,33	717.966.250,54	678.919.669,06	620.350.651,35	102.179.679,68
2010	893.058.006,72	920.983.631,69	840.406.744,30	790.075.312,47	700.011.680,71	102.982.694,25
2011	1.073.081.741,98	1.035.984.352,03	949.844.528,22	937.948.835,87	813.092.563,69	259.989.178,29
2012	1.145.637.824,65	1.159.255.856,37	1.062.294.859,93	1.092.050.020,77	948.109.066,77	53.587.803,88
2013	1.211.506.551,30	1.245.765.663,86	1.145.357.242,70	1.084.205.447,91	988.969.231,35	127.301.103,39

A Receita Total teve uma taxa de crescimento acumulada de 69,26%, quase dobrando o valor de 2007 a 2013, e uma média de 11,54% de crescimento ao ano. Entre 2012 e 2013 a receita total cresceu 5,7% .

Isto significa que no primeiro ano da gestão de Carlin Moura, o crescimento da receita seguiu a tendência de crescimento da administração anterior. Entretanto, a julgar pelos relatórios divulgados pela prefeitura com a receita até setembro de 2014, a prefeitura fechou o referido ano com queda na receita.

## SUPERÁVIT

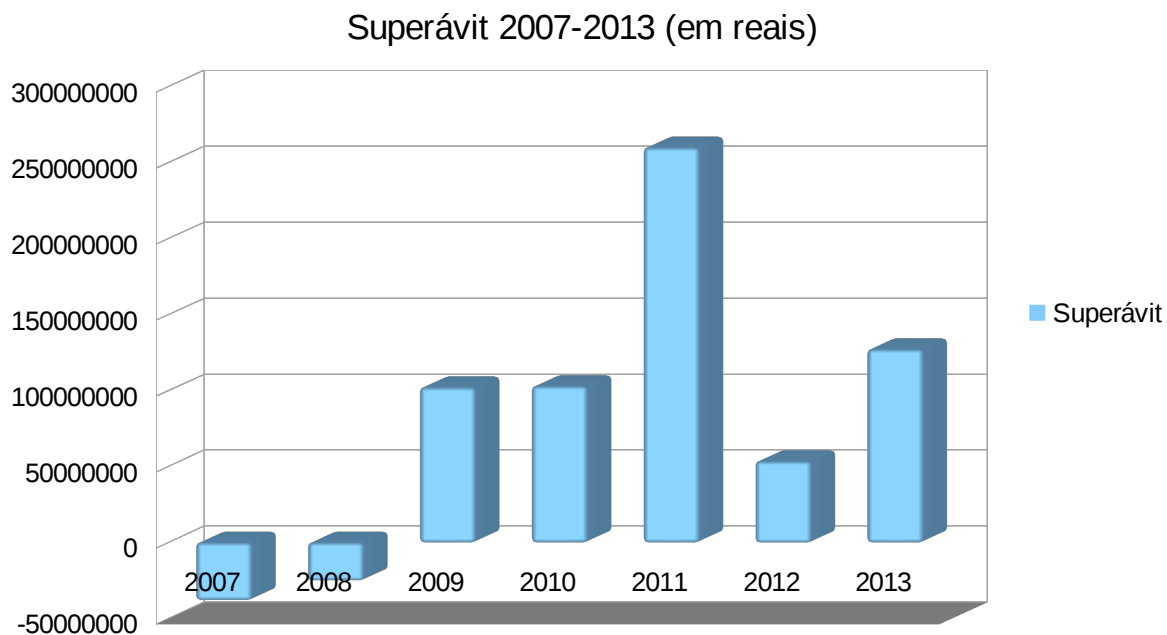


Figura 3: Fonte: Tesouro

Dos sete anos analisados, apenas os dois primeiros tiveram déficits entre o que foi arrecadado e o que foi gasto. A média do superávit é de 83,3 milhões de reais por ano, o que possibilita luta por aumentos de gastos da prefeitura.

Vale mencionar que entre 2012 e 2013 o crescimento do superávit foi de 239%, passando de 53 para 127 milhões de reais.

## Gastos com dívida

A dívida pública é um dos principais problemas do Governo Federal, o qual a cada ano separa mais de 40% do seu orçamento para pagar a rolagem da dívida e seus juros. Nos estados e municípios também há este problema, no entanto, além de haver um percentual bem menor do seu orçamento para este pagamento, a dívida normalmente é contraída com o próprio Governo Federal, e não com os grandes bancos, tal como no caso do Governo Federal.

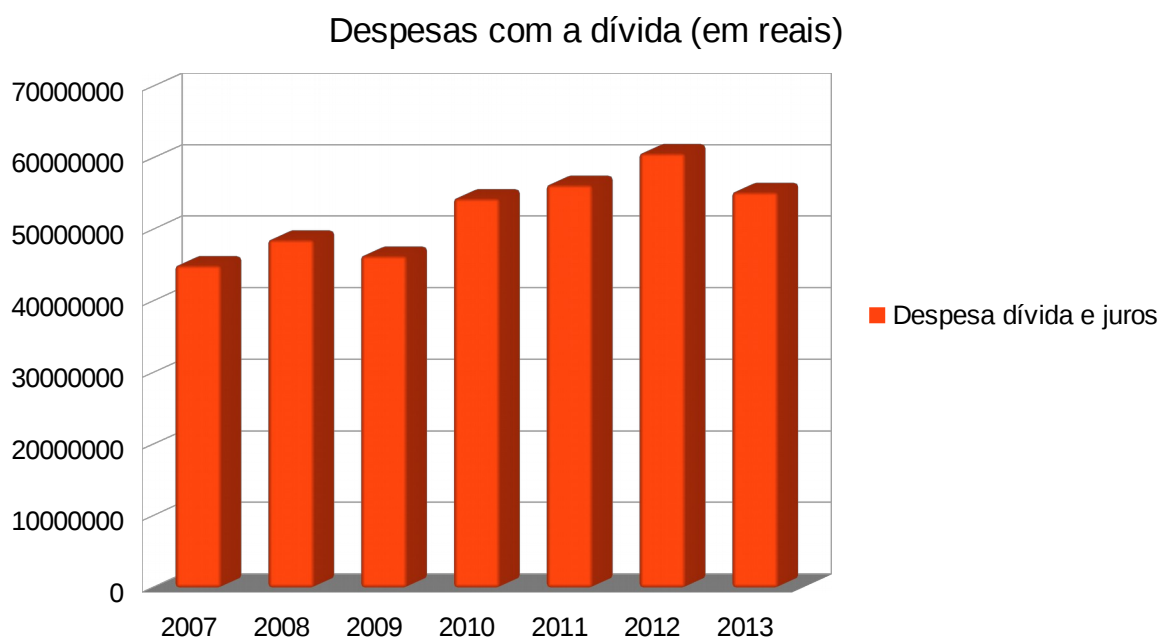


Figura 4: Fonte: Tesouro

Ano	Receita total	Despesa dívida e juros	%
2007	637.911.810,94	45.063.002,71	7,1%
2008	774.410.426,01	48.655.335,06	6,3%
2009	781.099.348,74	46.414.872,86	5,9%
2010	893.058.006,72	54.427.471,86	6,1%
2011	1.073.081.741,98	56.322.251,10	5,2%
2012	1.145.637.824,65	60.738.215,69	5,3%
2013	1.317.017.908,54	55.321.819,74	4,2%

A cidade de Contagem despende um valor considerável em pagamento de juros e amortização da dívida. Em seis anos este gasto acumulado foi de 366,9 milhões de reais, o que equivaleria a 136% do que foi gasto em educação no ano de 2013. Este pagamento foi responsável pelo gasto médio de quase 6% da receita total deste período.

## Lei de Responsabilidade Fiscal e gastos com terceirização e temporários

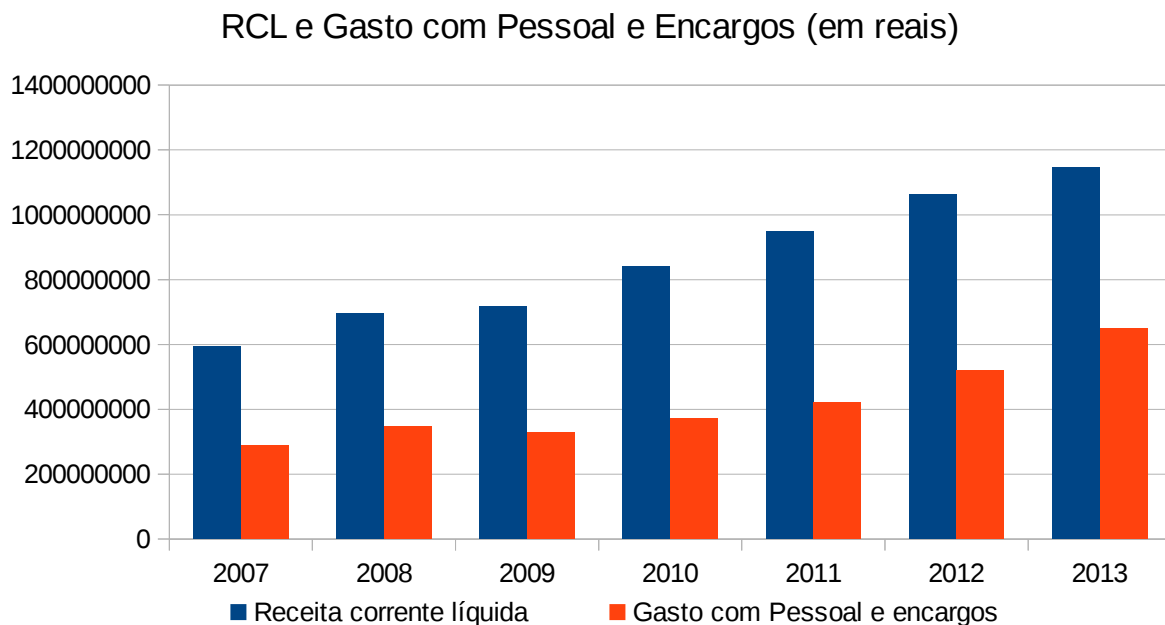


Figura 5: Fonte: Tesouro

Ano	Receita corrente líquida	Gasto com Pessoal e encargos	LRF%
2007	592.590.441,18	286.959.576,42	48,42%
2008	694.297.853,06	346.802.516,50	49,95%
2009	717.966.250,54	328.636.667,25	45,77%
2010	840.406.744,30	371.574.081,70	44,21%
2011	949.844.528,22	422.207.579,60	44,45%
2012	1.062.294.859,93	519.068.303,07	48,86%
2013	1.145.357.242,70	649.490.693,66	56,71%

Segundo a Lei de Responsabilidade Fiscal, o município pode gastar até 60% da receita corrente líquida em pessoal e encargos. A média do período de 2007 a 2013 foi de 48,34%.



### Porcentagem da receita corrente líquida gasta com pessoal e encargos

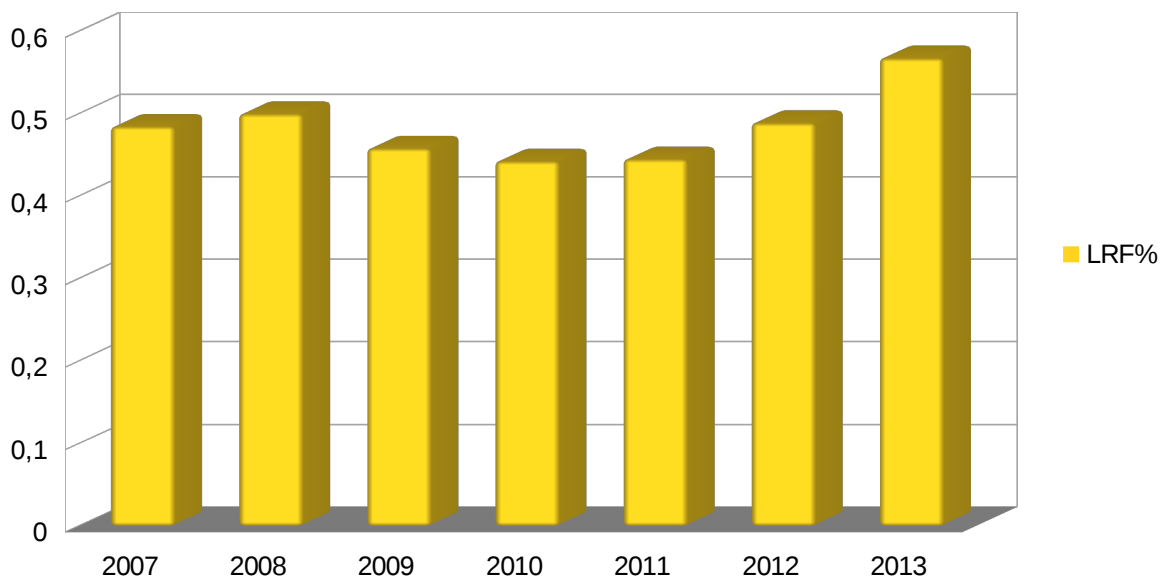


Figura 6: Fonte: Tesouro

Apesar disto, cabe mencionar, que o aumento dos gastos com pessoal entre 2012 e 2013 foi bastante expressivo, passando de 519 milhões para 649 milhões de reais, isto é, um aumento de 25%. Por este motivo, os gastos passaram de 48,86% para 56,71% da Receita corrente líquida.

Isto significa que os gastos com pessoal relativos ao executivo, onde se encontra a educação, ficou próximo do limite da LRF.

## TERCEIRIZAÇÃO e CARGOS COMISSIONADOS

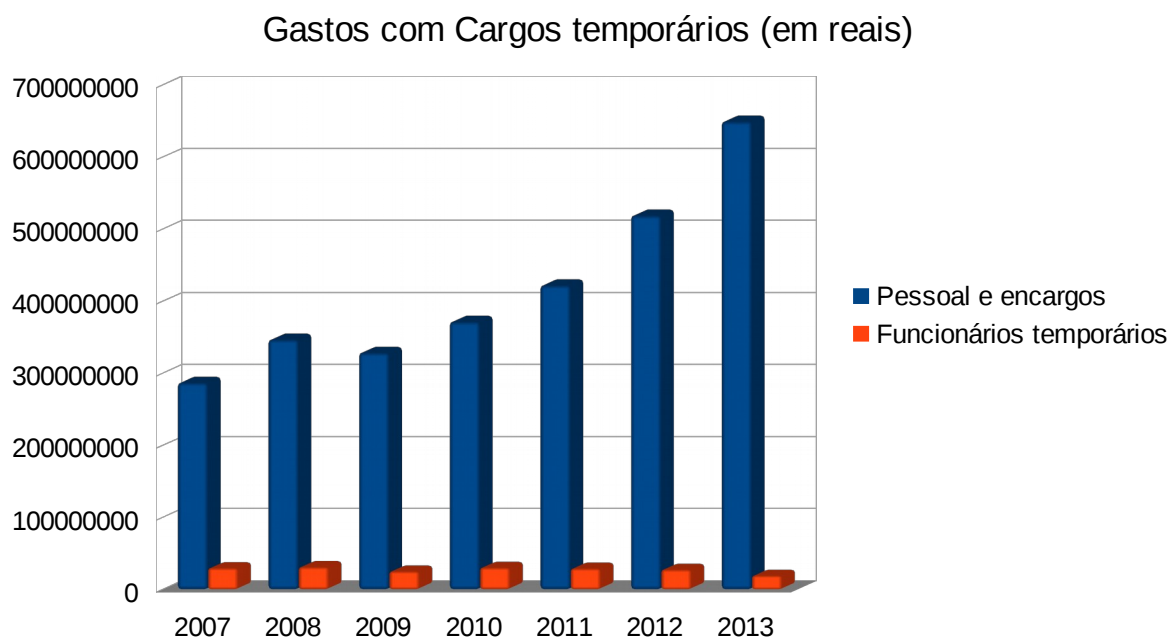
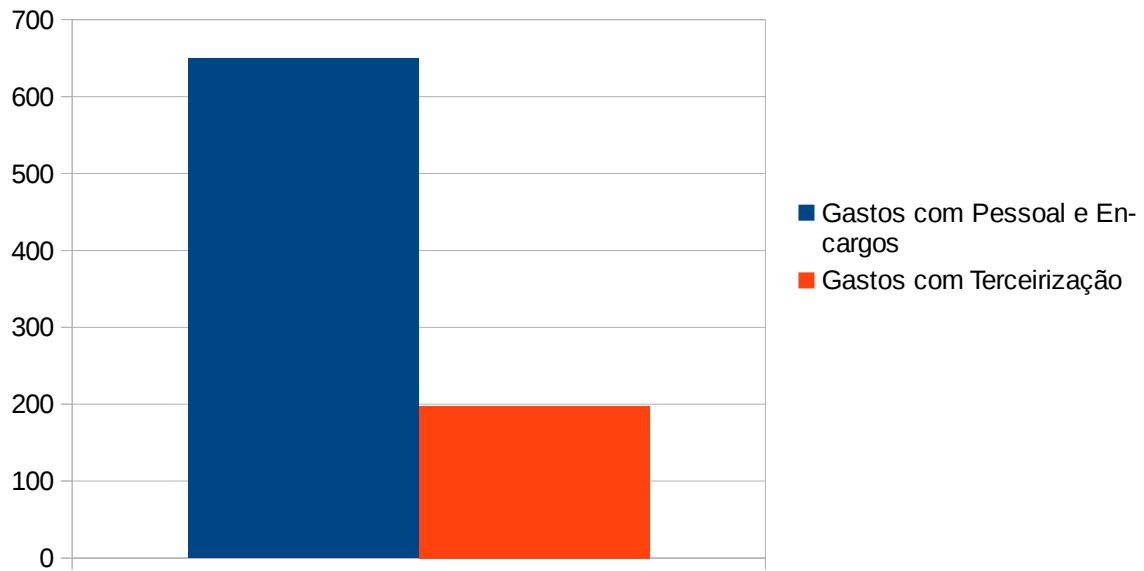


Figura 7: Fonte: Tesouro

Ano	Pessoal e encargos	Funcionários temporários	Temporários/Total
2007	286.959.576,42	29.748.563,42	10,37%
2008	346.802.516,50	31.266.880,55	9,02%
2009	328.636.667,25	25.241.218,75	7,68%
2010	371.574.081,70	30.361.591,70	8,17%
2011	422.207.579,60	29.189.003,81	6,91%
2012	519.068.303,07	27.590.383,37	5,32%
2013	649.490.693,66	19.313.549,77	2,97%

Dentro da contabilidade sobre o gasto com pessoal e encargos sociais temos o custo com funcionários "temporários" e com "terceirização". Este custo representou 6,6% do gasto total com pessoal e encargos, nestes sete anos pesquisados.

### Gastos com a Terceirização



Também é importante falar de outro gasto que está fora de "pessoal e encargos", o de terceirizados. Em 2013, este gasto foi de R\$ 197,6 milhões, quase um terço se comparado ao gasto de contratações diretas (pessoal e encargos), ou seja, há um alto nível de terceirização na Prefeitura Municipal de Contagem.

## Análise dos gastos em educação de 2007 a 2013

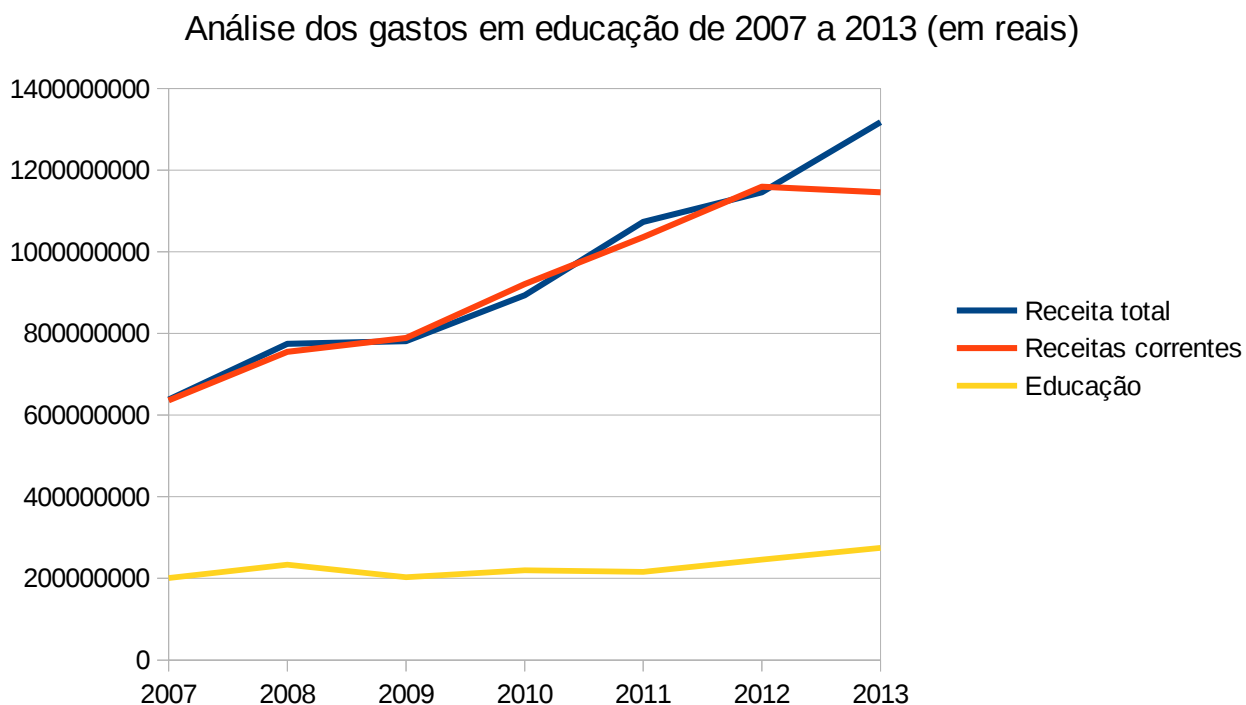


Figura 8: Fonte: Tesouro

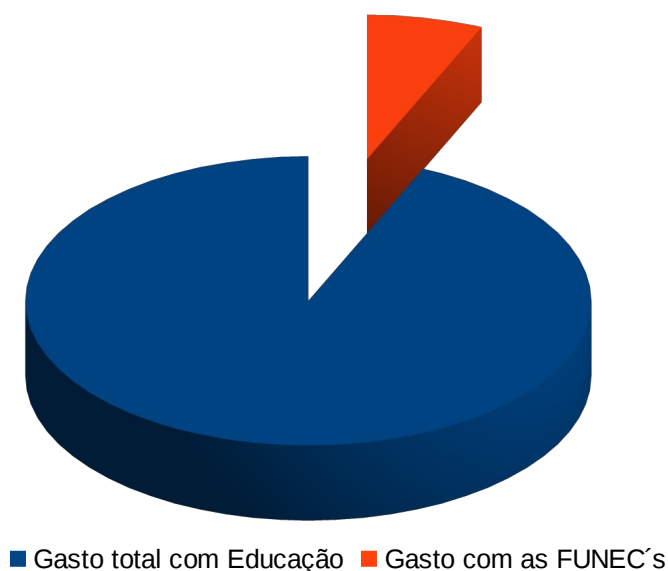
Ano	Receita total	Receitas correntes	Educação	Ed/RCL	Ed/RT
2007	637.911.810,94	635.858.048,38	200.725.556,98	33,87%	31,47%
2008	774.410.426,01	755.150.789,12	233.139.855,21	33,58%	30,11%
2009	781.099.348,74	788.526.846,33	202.878.428,34	28,26%	25,97%
2010	893.058.006,72	920.983.631,69	219.912.660,84	26,17%	24,62%
2011	1.073.081.741,98	1.035.984.352,03	216.222.825,49	22,76%	20,15%
2012	1.145.637.824,65	1.159.255.856,37	245.990.432,25	23,16%	21,47%
2013	1.317.017.908,54	1.145.357.242,70	274.886.286,13	24%	20,87%

Quando comparamos um tipo gasto com a receita da Prefeitura temos várias opções. Neste slide fazemos dois tipos de comparação, com a Receita Total (tudo que foi arrecadado pelo município subtraindo as deduções feitas nesta receita, tal como o que a Prefeitura deve repassar para a União com o FUNDEB) e a Receitas Correntes Líquidas (são as receitas tributárias, patrimoniais, industriais e diversas e, ainda, as provenientes de recursos financeiros recebidos de outras pessoas de direito público

ou privado, quando destinados a atender as despesas correntes, sendo líquido por subtrair também as deduções já mencionadas acima). Vemos que ambos caíram bastante relativo ao ano de 2007, ou seja, uma parte menor do orçamento municipal está indo para a educação, com menos do que 10 pontos percentuais abaixo.

### Gastos com a FUNEC em 2013

Gasto com a FUNEC no orçamento total da Educação em 2013



2013, o gasto da FUNEC foi de R\$19.545.074,89, ou o equivalente a 7,11% dos gastos com Educação. Se retirássemos a FUNEC dos gastos de Educação em 2013, o percentual cairia para 22,29%, abaixo dos atuais 24%.

## Repasse do FUNDEB

2012

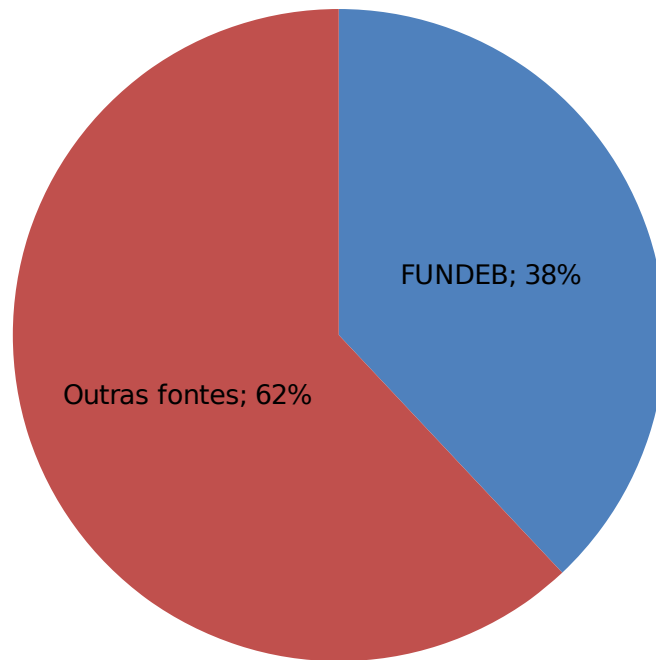


Figura 9: Fonte: Banco do Brasil

FUNDEB: R\$ 76.245.388,01

Outras fontes: R\$ 124.480.168,97

Total: R\$ 200.725.556,98

2013

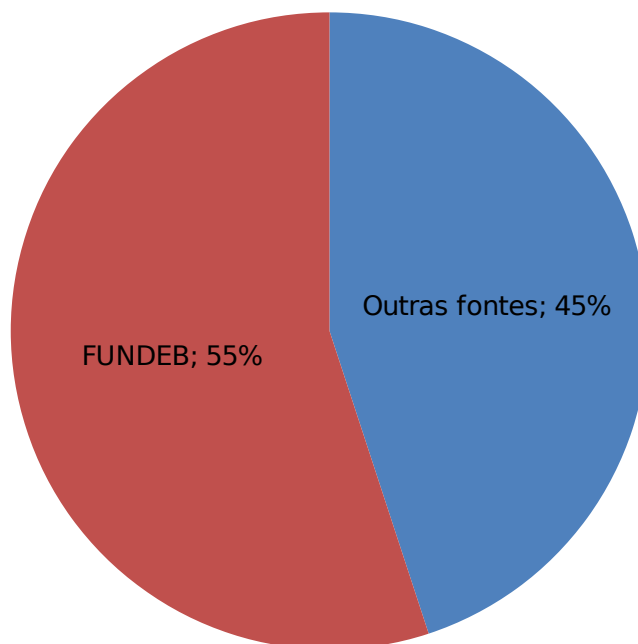


Figura 10: Fonte: Banco do Brasil

FUNDEB: R\$ 148.539.426,23  
Outras fontes: R\$ 126.346.859,90  
Total: R\$ 274.886.286,13

Houve uma inversão das fontes de receitas para o financiamento da educação municipal, o FUNDEB se tornando a maior origem destas receitas.

## Análise dos gastos em educação efetuados em 2013

Secretaria Municipal de Educação (2013)	Pago (R\$)	% ao total - 2013
Apoio as Ações dos Conselhos Municipais	0	0%
Gestão das Ações de Educação	22.630.284,24	8,4%
Atendimento a Alimentação Escolar	12.903.653,04	4,8%
Construção, Ampliação e/ou Reforma de Escola da Rede Pública Municipal	1.861.105,01	0,7%
Atendimento ao Ensino Fundamental	180.727.832,60	66,9%
Administração Direta de Recursos pela Escola	6.032.672,57	2,2%
Atendimento a Educação de Jovens e Adultos	194.320,00	0,1%
Atendimento ao Transporte Escolar	4.862.705,81	1,8%
Capacitação e Formação do Profissional de Ensino	269.000,00	0,1%
Construção, Ampliação e/ou Reforma de Unidades de Ensino Infantil	4.161.147,97	1,5%
Atendimento a Educação Infantil - Pré-Escola	26.714.810,58	9,9%
Atendimento a Educação Infantil - Creche	5.563.518,26	2,1%
Atendimento a Educação Especial	4.423.835,71	1,6%
Total	270.344.885,79	100,0%

Os gastos da Secretaria Municipal de Educação foi dividida como podemos ver na tabela acima. Os maiores gastos são com Atendimento ao Ensino Fundamental (66,9%), Atendimento a Educação Infantil - Pré-escola (9,9%) e Gestão das Ações de Educação (8,4%).



## Conclusões

**A Prefeitura mantém, há anos, superávit, o que permite aumento dos gastos nas campanhas salariais;**

**O espaço reservado pela LRF é pequeno. Deve ser apurado os reais motivos e mesmo uma campanha contra os limites impostos pela LRF;**

**Há um aumento da terceirização no município;**

**A dívida do município consome uma quantidade razoável da receita total da cidade, uma média de quase 6% desta por ano. É preciso fazer auditoria desta dívida, pois impede maior investimento na educação;**